# EDITORIAL

A Revista Entre-Lugar apresenta seu primeiro número de 2019, a décima nona edição, uma coletânea de texto escritos por pesquisadores nacionais e estrangeiros, pessoas, que acreditam na importância e no significado da Ciência. A Ciência como elemento essencial para compreender e desvelar desigualdades sociais, processos econômicos, impactos ambientais, contextos sociopolíticos, e, acima de tudo no seu significado real e claro para o desenvolvimento de um pais – nesse caso o Brasil. Textos heterogêneos que abarcam a Geografia na sua pluralidade; uma Geografia inserida em questões relevantes do século XXI, os quais tratam da própria Geografia e de seu papel transformador.

Os leitores ao consultarem o sumário e a lerem os textos terão acesso a discussões que abordam questões epistemológicas; análises sobre a influência do clima e da economia na produção do espaço; de impactos no meio ambiente e suas consequências socioambientais; a importância da participação popular e do engajamento social; de linguagens como instrumentos de compreensão do mundo, e, do uso de técnicas e métodos no processo da análise geográfica.

A escrita ficou à cargo de pesquisadores seniores, reconhecidos no âmbito da Geografia brasileira, mas, também, por pesquisadores jovens, muito jovens, que enxergam na Educação e na Ciência possibilidades de um futuro promissor. Ambos, *Khaena* e *Umberto*, autores da nota de pesquisa, participam de programas de fomento à pesquisa, são bolsistas, respectivamente, do Programa de Iniciação Científica Ensino Médio e do Programa de Educação Tutorial. A evidência da importância dos programas de incentivo à pesquisa científica como elemento central no processo da aprendizagem. A importância de uma educação gratuita e de qualidade, inclusiva.

Em tempos nos quais a contestação do conhecimento científico é disseminada, gerando desinformação e ignorância, ver, ler, ter e publicar a contribuição desses jovens pesquisadores é um ato de acreditar no verbo no futuro do presente do indicativo. Esse é um papel essencial da Revista Entre-Lugar e continuaremos a insistir nisso.

A todos os autores agradecemos o interesse por enviarem seus textos e contribuírem com a Revista Entre-Lugar, por acreditarem na qualidade e no trabalho realizado pela equipe editorial.

Aos que chegaram até aqui nos parece pertinente dividir as palavras de Veríssimo, o filho, não o pai, em uma adaptação livre...

*"...Nunca despreze o poder de uma ideia cuja hora chegou. Minha rebelião contra o pão com leite condensado ou mesmo contra chocolatinhos ganha adeptos e, a julgar pela correspondência que recebo, esta era uma causa à espera do primeiro grito. Só não conseguimos ainda nos organizar e partir para a mobilização – manifestações de rua, abraços a prédios públicos – porque persiste uma certa indefinição de conceitos, mas isso acontecerá com o tempo.*

*...como se esperava, começou a reação dos pró-alimentação não saudável. Alegam que essa alimentação (não saudável) não é uma inconsequência culinária mas tem importância gastronômica reconhecida, tanto que na cozinha francesa du beurre (aqui há necessidade de se tomar cuidado com paronímia em função de uma palavra portuguesa) é um ingrediente indispensável. Não se deve esquecer que os franceses também têm um nome elegante, faisandé, para comida podre. E não podia faltar: aqueles que contribuem para disseminação desse tipo de alimentação (não saudável), os renitentes, como o jornalista Reali Jr., que alega a necessidade e a importância da mudança. Como Reali Jr é um notório frequentador de restaurantes árabes em Paris é compreensível seu desconhecimento e ignorância sobre aquilo que o XXI nos coloca como alimentação saudável, que incorre na diversidade e na ausência de agrotóxico. A Ciência tem comprovado o perigo desse tipo de alimentação homogeneizada que, mesmo em curto prazo, os prejuízos podem não ser saldáveis. De fato, o fanatismo por uma alimentação comprovadamente perigosa a saúde humana nos parece até fanatismo e mesmo dogmático.* "

Trecho adaptado da crônica "União, gente"
de Luis Fernando Veríssimo.

A equipe editorial agradece aos autores pelas contribuições, aos avaliadores *ad hoc*, cujas contribuições são essenciais para manutenção desse periódico, e, a Editora da UFGD pelo suporte técnico, aqui representada na pessoa do Givaldo.

Que o conhecimento científico seja sempre aquele a descortinar o achismo e a ignorância, aquele a eliminar os dogmas. Que a poesia, a literatura, a arte e outras formas de expressão nos ajudem a ir além da lógica e da racionalidade, para com isso sermos mais humanos – inclusive para compreendermos com clareza a importância e o papel da Ciência.

Uma boa leitura a todos!

Charlei Aparecido da Silva
Editor - Dourados (MS)

Patrícia Cristina Statella Martins
Secretária Executiva

Bruno de Souza Lima
Diagramação e revisão técnica

Final de Outono, o Inverno chega, mas despois sempre tem a Primavera - 2019.